

Ricardo Barberena e Regina Dalcastagnè (org.). *Do trauma à trama: o espaço urbano na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Luminara, 2015.

O livro é formado por um conjunto de artigos de pesquisadores do Brasil e do exterior que têm por fio condutor a noção de espaço urbano como cenário e reflexo das negociações identitárias e subjetivas entre os diversos grupos sociais que nele circulam. A cidade e seus lugares não são simples substratos para os embates identitários entre indivíduos e grupos: são constituídos pelos deslocamentos, as normas de convivência ou segregação, os discursos, as práticas e os traumas desses indivíduos e grupos. Além dos fenômenos migratórios e de exílio, que crescentemente questionam a autoridade tradicional dos Estados, há no mundo contemporâneo uma onda de reconfiguração dos limites internos da cidade, em sua organização centro-periferia, problematizada por vozes de minorias que lutam para serem ouvidas e para ir além dos limiares desenhados politicamente para silenciá-las ou obscurecê-las. Os artigos pretendem discutir, sem oferecer respostas fechadas, de que modo os recursos estéticos da forma literária dão vazão a esses fenômenos e impasses do contemporâneo, acompanhando suas transformações e suas resistências.